



MULHER E SEXUALIDADE EM MORNAS ERAM AS NOITES, DE DINA SALÚSTIO

Isis Demeneghi Lemos da Silva¹
Demétrio Alves Paz²

Resumo: O objeto de estudo deste trabalho é a obra *Mornas eram as Noites* (1994), de Dina Salústio, composta de trinta e cinco narrativas curtas, cujo tema mais recorrente são as vivências femininas. Desta forma, no decorrer dos contos, fazem-se questionamentos a respeito da subalternização da mulher na sociedade cabo-verdiana, destacando a maior vulnerabilidade das mulheres negras e pobres. A obra de Salústio enaltece a histórias de mulheres fortes, sugerindo a importância da ocupação de espaços na sociedade por elas. Além disso, valoriza os aspectos culturais e costumes que mantém viva a história de Cabo Verde. Nos contos de Salústio ocorre o reconhecimento de mulheres conscientes de seu papel e de sua sexualidade em uma sociedade onde impera o patriarcalismo. Podemos notar isso no conto “Morrer de Amor” quando se desnova uma história de paixão com narração em primeira pessoa, o que permite inferir que exista um relacionamento lésbico com intenso apelo romântico e sensual. Já em “Forçadamente mulher, forçosamente mãe”, a sexualidade entrelaça-se com a marginalização e a condição de subalternização encabeçada pelo patriarcalismo, quando a autora relata a história de Paula, uma jovem que, aos 16 anos, carregará o fardo de ser mãe solo, ou seja, quando a mãe se torna totalmente responsável pela criação de seus filhos, sem contar com amparo do pai, do Estado e muito menos dos homens que as exploravam sexualmente. Escancarando, assim, discrepâncias sociais entre homens e mulheres quando se trata da manifestação da sexualidade e do exercício da maternidade e paternidade. Dessa forma, concluímos que a escrita de Dina Salústio leva-nos à diferentes compreensões sobre tudo aquilo que significa ser mulher, ser mãe, ser humano e manifestar sua sexualidade, sua consciência e sua voz na sociedade cabo-verdiana. A escrita autêntica e questionadora de Salústio coloca em xeque as dificuldades vividas por aquelas que foram caladas durante séculos, dando, assim, uma nova visão sobre a vivência das mulheres de Cabo Verde.

¹ Acadêmica da 4ª fase do curso de Letras, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, isidmeneghi@gmail.com

² Doutor em Letras, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, demetrio.paz@uffs.edu.br



Palavras-chave: Conto africano de língua portuguesa de autoria feminina. Literatura cabo-verdiana. Feminismo.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral